

0,7 mm; II, 1,3 mm; III, 0,7 mm; IV, 0,3 mm. *Pronoto*: comprimento 0,6 mm, largura na base 0,9 mm. *Cúneo*: comprimento 0,30 mm, largura na base 0,14 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-amarelada com áreas negras; segmento I da antena para o ápice, segmentos II-IV, olhos, lados do mesoescudo e do escutelo, margem interna do clavo finamente, manchas no endocório junto a comissura corial e região extrareolar da membrana pretos a fuscós.

Lado inferior pálido-amarelado (inclusive coxas e pernas), ostíolo e margem superior do pigóforo negros.

Antena densamente pubescente com pêlos curtos e cerdas erectas, finas, de comprimento igual ou maior que a grossura dos segmentos, membrana longa, rostro alcançando o meio do mesoesterno.

Genitália: pênis (Fig. 24) do tipo genérico, dois ramos mais esclerosados longitudinais após o gonoporo secundário com numerosos filetes. Parâmetro esquerdo (Fig. 25) com projeção sub-basal característica revestida de cerdas longas, Parâmetro direito (Fig. 26) engrossado e arredondado na extremidade.

Fêmea: semelhante ao macho em aspecto geral e coloração.

Holótipo: macho, São Paulo, Jabaquara, 12.V.1940, O. Monte col., na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro. *Parátipos*: 2 machos, 4 fêmeas, São Paulo, Jabaquara, V.1940, O. Monte col., id. 20.VII.1940 fêmea, Campinas, São Paulo, Brasil, 3.3.1947, H.F.G. Sauer; 2 machos, 2 fêmeas, Carmo do Rio Claro, Minas Gerais, Brasil, janeiro 1978, Carvalho e Schaffner, nas coleções do Doutor J.C. Schaffner e do autor.

Diferencia-se das demais espécies do gênero por possuir o lado inferior (exceto o ostíolo e lado superior do pigóforo) completamente pálido.

O nome específico é alusivo a região onde viviam os índios Guaranis em épocas mais remotas.

Falconia incaica n.sp.

(Figs 27-30)

Caracterizada pela coloração do cúneo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,4 mm, largura 1,3 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,36 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,6 mm; II, 1,4 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,3 mm. *Pronoto*: comprimento 0,7 mm, largura na base 1,1 mm. *Cúneo*: comprimento 0,52 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-amarelada com áreas negras; olhos, antena, fronte, porção anterior do pronoto, mesoescudo e escutelo, sutura claval e margem externa do embólio, mancha na comissura corial, ápice e margem interna inferior do cúneo, nervuras da membrana pretos a castanho-escuros.

Lado inferior negro, abdome pálido (exceto na base e no ápice), rostro, coxas e pernas pálido-amarrelados.

Cúneo grande, oblíquo, segmento II da antena densamente piloso, rostro alcançando o meio do mesoesterno.

Genitália: vésica (Fig. 28) com dois prolongamentos esclerosados e uma área espiniforme além do gonoporo secundário. Parâmetro esquerdo (Fig. 29) curvo, com excrenciência dorsal mediana e algumas cerdas longas, ápice arredondado. Parâmetro direito (Fig. 30) característico, com um prolongamento ao lado da porção apical e cerdas apicais.

Fêmea: semelhante ao macho em coloração e aspecto geral.

Holótipo: macho, Quito, Equador, 3.IV.'74, Engleman col., na coleção do Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C. *Parátipos*: 2 machos, Equador, 3 mi W Paute Azuay, 17.III.55, E.I. Schlinger & E. Ross; 3 machos, 2 fêmeas, Huancabamba, (Peru), 15.3.69, David Ojeda; 1 macho, 2 fêmeas, Hidalgo, Amazonas, Peru, 17.XII.84, Melendez; macho, Pipeline Road, Panama Canal Zone, 20.IV.74, D. Engleman; fêmea, Bolivia, Cochabamba, Germain, Col. Noualhier, 1898, na coleção do autor.

Difere de *Falconia andina* Carvalho, 1953, pela coloração do cúneo, porção anterior do pronoto e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo ao povo Inca que viveu na região em épocas passadas.

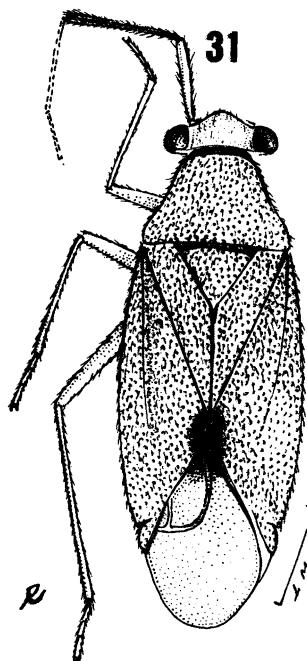


Fig. 31 - *Falconia minor* Carvalho, parátipo.